

Um dos principais desafios da Política Nacional de Saúde do trabalhador e da Trabalhadora no município de São Paulo - MSP é garantir que a categoria trabalho seja considerada como um dos determinantes do processo saúde-doença. A integralidade deve nortear a execução permanente dessa política pública e os centros de referência em saúde do trabalhador - CRST, unidades de referência regional, devem ser resolutivos e desempenhar suas atribuições em sintonia com redes de atenção do SUS, rompendo com a lógica de desarticulação dos serviços. O Plano plurianual de 2013 propõe investir na educação permanente dos objetos profissionais dos CRST e da rede de Atenção. Sendo assim, com o objetivo de constituir a linha de cuidado em saúde do trabalhador foi realizado curso "Acolhimento e construção da linha de cuidado em saúde do trabalhador na rede de atenção à saúde". Descrição da experiência. A estratégia do acolhimento foi considerada o eixo organizador dos serviços dos 6 CRST para a constituição da linha de cuidado e formação de redes das 5 coordenadorias de saúde do MSP. Participaram do curso 40 profissionais dos CRST, da vigilância à saúde e interlocutores da área. A carga horária foi de 20 horas, com um encontro semanal, para possibilitar a discussão com as equipes nos serviços. Conteúdo programático: A prática do acolhimento nos CRST; Diretrizes da Área Técnica Saúde do Trabalhador; A educação permanente como estratégia para a formação da rede de cuidado no território e propostas para organização e articulação a rede. A metodologia problematizadora seguiu os pressupostos da educação permanente, propiciando reflexão e ação crítica, para transformação das práticas e organização do trabalho. Efeitos alcançados: Na avaliação referiram inovação, reflexão, provocação para mudanças. Propostas apresentadas: qualificar a escuta, promover a integralidade das ações, fortalecer a participação do conselho gestor, sensibilizar a rede, disseminar a política de saúde do trabalhador, realizar o matriciamento das ações e rodas de conversas dentro dos serviços e no território. Recomendações. Continuidade do processo de educação permanente visando promover a intersetorialidade, a qualificação dos profissionais, a integralidade e fortalecimento da rede de cuidados ampliando o acesso da população trabalhadora na rede de atenção do SUS.